

# Noite mineira no 12º Videobrasil

► *Produções do Estado disputam prêmios na mostra competitiva, hoje, em São Paulo*

SÉRGIO RODRIGO

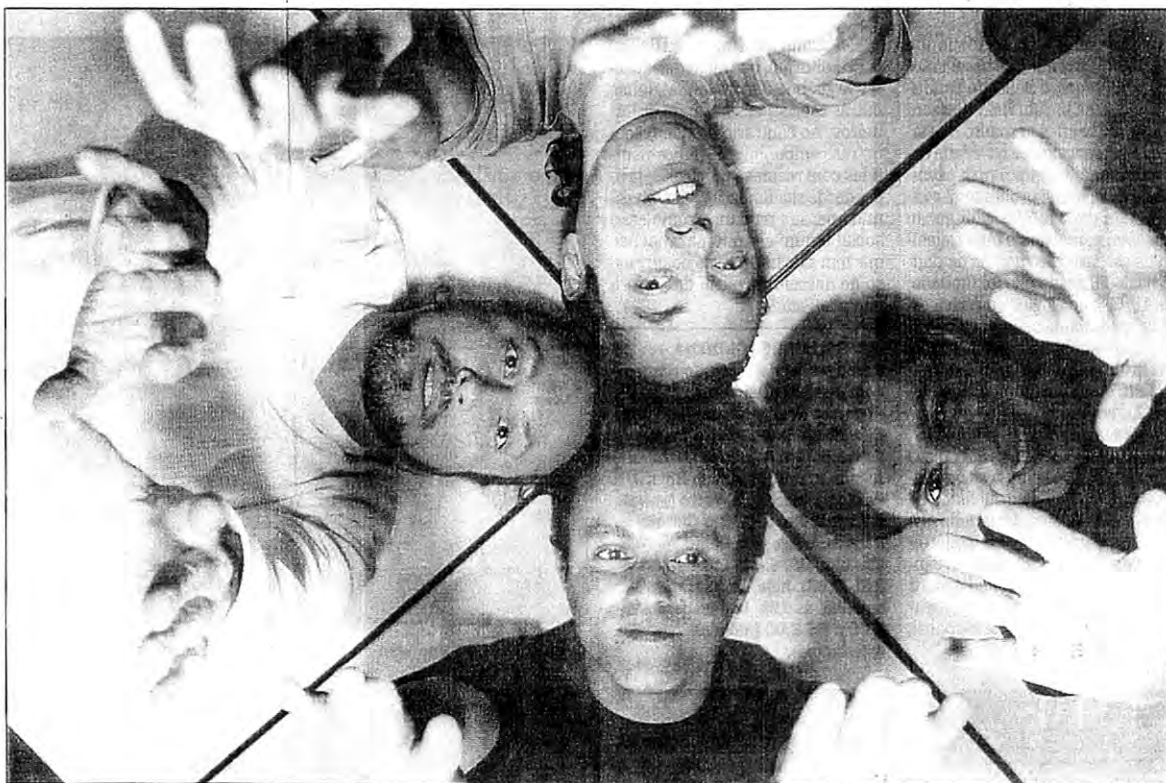
O 12º Videobrasil – Festival Internacional de Arte Eletrônica –, que acontece em São Paulo até 25 de outubro, mostra hoje a quantas anda a produção audiovisual de Minas Gerais. Cinco produções de videomakers mineiros que foram selecionados para a mostra competitiva serão exibidos a partir das 18h, no Teatro do Sesc Pompéia, dentro da mostra competitiva (informações: 011-3871-7777). Amanhã no mesmo local, a partir das 19h30min, acontece a entrega dos prêmios da Mostra Competitiva do Hemisfério Sul.

Das 69 obras selecionadas para o evento competitivo, 57 são vídeos nos gêneros de animação, ficção, documentário e videoarte e 12 são CD-Roms. Estas produções foram escolhidas entre quase 300 títulos somando mais de 60 horas de projeção. A produção mineira fica em segundo lugar no ranking dos escolhidos com sete

indicados, atrás apenas de São Paulo, com 15.

De Minas participam o videomaker Eduardo de Jesus com "Lembre-se, Ninguém é tão Inocente Assim", Marcus Nascimento com "Memória", André Amparo com "O Fundo do Mar", Marcelo Braga de Freitas com "Qual o Poema/ Poeta da sua predileção", Éder Santos com "Tumitinhas", Kiko Molica com "Vídeo Cabeça" e "Zapping", de Ricardo Queiroz Alvarenga. O Estado foi o terceiro colocado em número de inscrições.

A mostra competitiva deste ano distribuirá R\$ 17 mil em premiações aos três primeiros colocados e o prêmio Aliança Francesa/ Institut National de L'Audiovisuel ao melhor trabalho na categoria animação em CD-Rom. Esta premiação dará direito a uma viagem a Paris para estágio de três semanas na produtora Ex-Machina. Entre os jurados do evento, estão nomes como Sandra Kogut, o americano Steve Seid e o francês Thierry Barbier.



FREDERICO HAIKAL

ÉDER SANTOS, Marcus Nascimento, Marcelo Braga e André Amparo são alguns dos representantes de Belo Horizonte no festival

## Conheça os mineiros no festival

■ **Lembre-se, ninguém é tão inocente assim** – Trata do limite entre o passado e o futuro, colocando o presente como um acontecimento fugaz, impossível de se ver e ter por inteiro, como uma passagem sempre sem movimento. Videoarte, autoria de Eduardo de Jesus.

■ **Memória** – Interpretação visual do poema homônimo de Carlos Drummond de Andrade. As imagens procuram captar a inexorabilidade da passagem do

tempo e seus efeitos sobre a memória individual. Videoarte, autoria de Marcus Nascimento.

■ **O Fundo do Mar** – A poeira do deserto vai para o fundo do mar, trazendo para mais perto dos olhos os peixinhos coloridos da televisão. Videoarte, autoria de André Amparo.

■ **Qual o poema/ poeta da sua predileção?** – Através de entrevistas com várias pessoas em diversos ambientes, a obra procura

mostrar a relação que todos têm com a poesia. Videoarte, autoria de Marcelo Braga de Freitas e Francisco de Paula.

■ **Tumitinhas** – Interpretação visual do poema de Sandra Penna. Subvertendo a solução ideal e as rimas perfeitas das cantigas de roda, o vídeo-poema expõe aspectos inerentes à vida amorosa: os sentimentos contraditórios, as lembranças imperfeitas e o tempo impreciso. Videoarte, autoria de Éder Santos.